

FATORES DE PRAZER NO CUIDADO ONCOLÓGICO PEDIÁTRICO: VISÃO DOS ENFERMEIROS

Larissa Gomes de Mattos; Juliana de Carvalho; Maria de Lourdes Custódio Duarte; Bruna Rosa; Silvana Zarth; Juliana Stodolin Magalhães Fossini; Samara Fortunato Cardoso

De acordo com a Teoria da Psicodinâmica do Trabalho, a atividade laboral não pode ser considerada neutra, podendo ser fonte de prazer ao trabalhador. Esse fato é evidente no contexto laboral da enfermagem, pois os profissionais dessa área convivem na ambivalência entre o prazer e o sofrimento dos pacientes e familiares. Ter prazer no trabalho é uma experiência subjetiva e relaciona-se intimamente com o uso da inteligência, iniciativa, criatividade, autonomia e possibilidade de se expressar, o que oportuniza a valorização e o fortalecimento da identidade pessoal¹. O prazer do trabalhador decorre da utilização estratégias defensivas por alguns profissionais, na tentativa de amenizar o sofrimento no trabalho, ocasionando o prazer². Identificar fatores geradores de prazer dos Enfermeiros durante o cuidado prestado ao paciente na internação oncológica pediátrica na perspectiva da Teoria da Psicodinâmica do Trabalho. Estudo qualitativo, do tipo exploratório-descritivo, realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), na Unidade de Internação Oncológica Pediátrica com 12 Enfermeiros. Participaram do estudo Enfermeiros dos seis turnos de trabalho, atuando há no mínimo seis meses no setor oncológico pediátrico. As informações coletadas individualmente por meio da técnica de entrevista, composta por questões abertas e fechadas. Foi utilizada a técnica de análise de conteúdo do tipo temática³ e o referencial teórico da Psicodinâmica do Trabalho². O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA sob o número 2.230.925. Os fatores geradores de prazer referidos pelos entrevistados foram: oferta de conforto aos familiares durante a internação, orientação sobre o tratamento; vínculo gerado entre equipe, pacientes e famílias; gerenciamento e integração entre os membros da equipe de enfermagem; respeito da equipe médica; aprendizado técnico diário; cura dos pacientes. Portanto, este trabalho permitiu revelar os fatores geradores de prazer durante o cuidado prestado ao paciente internado em uma unidade de internação onco-pediátrica. Espera-se com este trabalho ampliar a discussão sobre o bem-estar dos profissionais atuantes nessas unidades, estimulando os gestores para o assunto.

DESCRITORES: Enfermagem; Trabalho; Psicodinâmica.

REFERÊNCIAS:

- 1 GARCIA AB, DELLAROZA MSG, HADDAD MCL, PACHEMSHY LR. Prazer no trabalho de técnicos de enfermagem do pronto-socorro de um hospital universitário público. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre, v. 2, n. 33. p.153-159, 2012.
- 2 DEJOURS C. A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. 5. ed. São Paulo: Cortez; 1992.
- 3 MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13. ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 2014.